Manual Planejamento Participativo em Relações Públicas: Interdisciplinaridade, Instrumento Didático e Disseminação da Profissão[1]

Desiré Blum Menezes Torres
Universidade Estadual de Londrina, Londrina/ PR

Resumo

As organizações encontram os mais diversos desafios. O modelo de gestão hierárquica verticalizada pode se tornar um impasse para a concretização de um ambiente de trabalho em que as pessoas estejam motivadas a atingir os objetivos organizacionais. O Planejamento Participativo, ao dividir responsabilidades, faz com que as pessoas se engajem com ampla aderência nos propósitos da organização, principalmente, pelo sentido de pertencimento que a participação autêntica pode promover nas organizações.

Este relato de experiência, fruto das inter-relações nas áreas de Comunicação e Educação entre os saberes Planejamento de Relações Públicas e Planejamento Participativo, aplicado nas aulas do curso de Relações Públicas, pela docente Desire Blum Menezes Torres, na disciplina - Planejamento em Relações Públicas, com os alunos do terceiro ano, tendo com o objetivo aperfeiçoar as estratégias de ensino-aprendizagem. A docente faz parte do projeto de pesquisa Currículo, formação e atuação do pedagogo: pressupostos e implicações no campo educacional, do departamento de educação da mesma instituição, coordenado pela professora Adriana Regina de Jesus.

Os objetivos na experiência docente, no curso de Relações Públicas foram de demonstrar a importância da participação nas organizações; associar o Planejamento Participativo, fortemente exercido na área de Educação, com as estratégias e práticas de Relações Públicas e promover interdisciplinaridade por meio conteúdos de planejamento, diagramação, fotografia e comunicação visual.

Para a realização da parte teórica do manual, foram selecionados três autores, Margarida Maria Krohling Kunsch, Antonio Cesar Amaru Maximiano e Danilo Gandin, pelas suas abordagens respectivamente, sobre a importância do planejamento para o profissional de Relações Públicas, a justificativa para realização de uma administração participativa, e, o processo de planejamento participativo. De outra maneira, os autores Djalma de Oliveira, Ricardo Vargas e Vicente Falconi foram trabalhados na disciplina para o conhecimento e fortalecimento nos conteúdos sobre estratégias e gestão de projeto, os quais propiciaram ampliação nos conhecimentos aplicados nos materiais.

[1] Trabalho apresentado no II Colóquio Acadêmico, atividade integrante do XIV Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas.

Um dos resultados práticos da disciplina foi a criação de uma peça gráfica impressa e digital no formato de manual, o qual visou, inicialmente, ser uma estratégia que facilitasse e envolvesse os alunos na compreensão da associação do método de Planejamento Participativo com os conteúdos teóricos de Planejamento em Relações Públicas.

Para a produção do manual foi necessário o estudo do Planejamento Participativo dividido por etapas: A primeira etapa de estudo foi o entendimento de planejamento e gestão estratégica de relações públicas nas organizações contemporâneas. Na segunda etapa foram realizadas três aulas expositivas dialogadas e quatro aulas sobre planejamento participativo. Pela plataforma digital institucional da universidade - o moodle foi apresentado o projeto gráfico do manual e exemplos de manuais dos anos anteriores, para que os grupos tivessem como referência de formatos os trabalhos desenvolvidos em anos anteriores. Nas aulas destinadas às atividades de produção do Manual foram selecionados os grupos de trabalho, escolhas do design, criação do Manual e orientações com a docente da disciplina.

Ao todo foram produzidos oito manuais conforme figura 1. Os alunos, com ampla liberdade para produzir seus manuais, utilizaram, entre outros, a linguagem da animação em parte das criações apresentadas, conforme um dos exemplos a seguir, figura, 2, 3, 4 e 5, onde cada aluno representou um dos personagens, e fez a narração do conteúdo do manual. O uso da fotografia se fez presente em alguns pontos da produção.

Figura 1 – Manuais produzidos.

Figura 2 – Capa e Contra capa

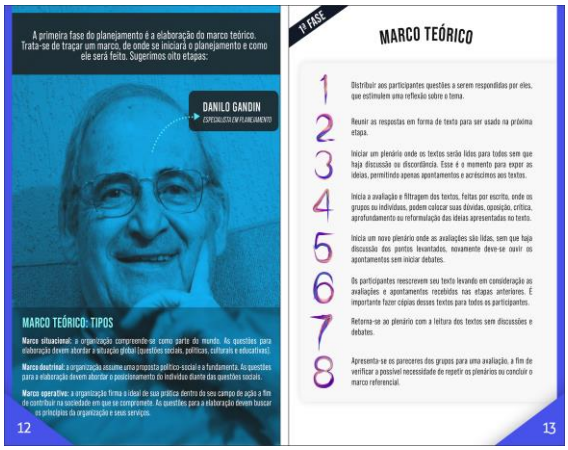

Figura 3 – Páginas 12 e 13

Figura 4 – Páginas 14 e 15

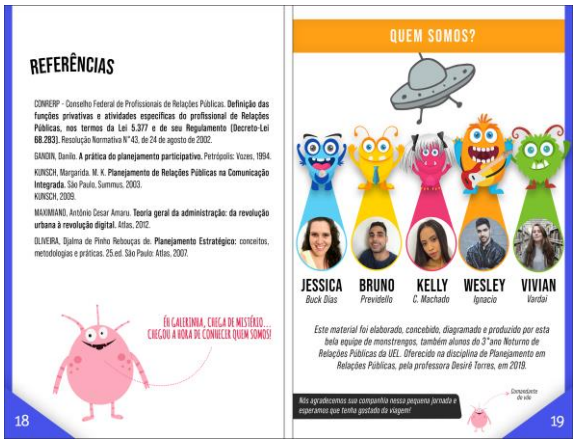

Figura 5 – Páginas 18 e 19

Os manuais foram apresentados no Congresso Internacional de Educação e na Feira das Profissões realizados na Universidade Estadual de Londrina/ UEL/2019, na versão impressa e disponibilizados em eventos do curso de Relações Públicas da UEL. Além se ser portfólio de cada aluno de Relações Públicas. Em 2020 e 2021 serão utilizados na disciplina, na versão digital e disponibilizados em eventos do curso.

Os resultados da realização do Manual Participativo em Relações Públicas propiciaram ganhos na aprendizagem, motivação pela matéria, aumento da participação em classe e a produção de um material dinâmico de aprendizagem e de disseminação da profissão.

Palavras-chave: Relações Públicas; Planejamento; Planejamento Participativo; Interdisciplinaridade; Manual.

Referências

CONRERP-Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas. **Definição das funções privativas e atividades específicas do profissional de Relações Públicas, nos termos da Lei 5.377 e de seu Regulamento (Decreto-Lei 68.283).** Resolução Normativa N°43, de 24 de agosto de 2002.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. Petrópolis: Vozes, 1994.

GARDNER, Howard. **Cinco mentes para o futuro**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

KUNSCH, Margarida. M. K. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amarú. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital**.** Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. 25.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VALCONI, Vicente. **O verdadeiro poder**: práticas de gestão que conduzem a resultados extraordinários. Rio de Janeiro: Falconi, 2009.

VARGAS, Ricardo. **Gerenciamento de Projetos**: Estabelecendo Diferenciais Competitivos. São Paulo: Brasport, 2009.